



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Baixaram novamente ≡≡≡ PNEUMATICOS
≡≡≡ os preços dos

CONTINENTAL

Os pneumáticos mais populares do mundo

Enveloppes e camaras d'ar mais 10 % de redução

≡≡≡ Antiderapant 5 % de redução ≡≡≡



STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12

Desde 20 d'abril

MICHELIN

fez uma nova baixa de
 5% para os ANTIDERAPANTS, 10% para os ENVELOPPES LISOS, 10% para as CAMARAS D'AR
 sobre os preços da sua tarifa portugueza 5085

Les Pneus MICHELIN são sempre os melhores

Stockistes de Michelin:

Oliveira & Cie, Avenida Navarro	COIMBRA
Albert Beauvalet & Cie, Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade.....	LISBOA
A. Black & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32	»
Laurencel & Oliveira, 86, Avenida D. Amélia	»
Ricardo O'Neill, Rua do Alecrim, 10, 3.º	»
Sociedade Portuguesa de Automoveis Ltda,	»
Auto-Lisboa, Avenida da Liberdade, 28 a 48.....	»
Central Motor Store & Garage, 193, Rua de S. José.....	»
Teixeira & Irmão, 11, Poço do Borratem	»
Casal Irmãos & Cie, 14, Rua de D. Carlos I, 84.....	»
Teixeira & Irmão, 153, Rua de Sá da Bandeira, 157	PORTO
Empreza Portuense de Automoveis Ltda, 24, Rua da Liberdade, 48	»
João Garrido, 16, Rua de Passos Manoel, 20	»

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas
 novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

BILHARES

Guarnecidos da celebre tabella americana

Monarch Extra rapida
 e accessorios de 1.ª ordem

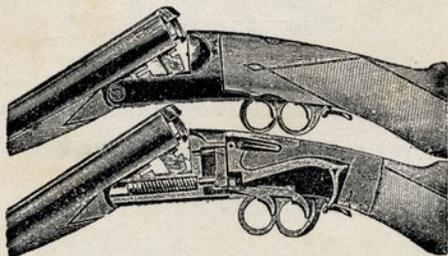
Salão de Jogos
 48, Rua Nova do Almada, 52
 Telephone n.º 1231

Marfim e Tartaruga
 Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38
 Telephone n.º 1231

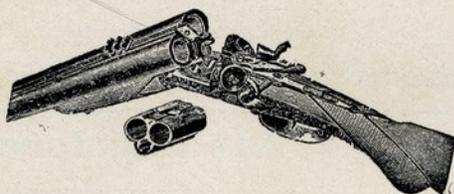
A IDEAL

Espingarda sem cães

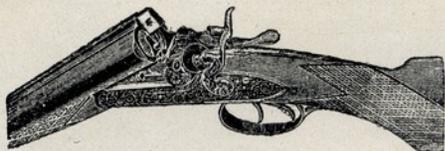


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

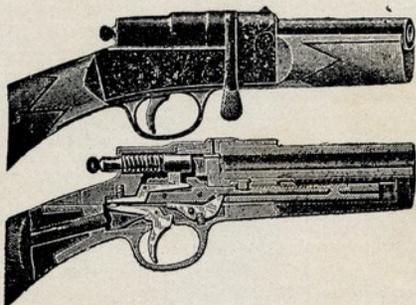
Invenção e fabricação especial da **Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da **Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarga de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas **MASCOTE** marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandes paquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Perú, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes **E. PINTO BASTO & C.ª** — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND

SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes III Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitais civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL e COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA

RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª — Lisboa

Serradayres



UN CO «GRAND PRIX»
concedido
aos vinhos de PASTO portugueses
na
Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport
Machinas de costura

Por 1\$800



Uma instalação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

OURIVESARIA FLORINDO
Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FABRICA DE CALÇADO

DE
AUGUSTO DE SOUSA PRADO

Especialidade em calçado
DE
FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franco, 54

LISBOA

Aos caçadores



Espingardas, revolvers e pistolas
de diferentes systemas
e dos melhores fabricantes, inglezes, belgas,
franceses e allemães

Material moderno e do mais
aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)

LISBOA

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 382

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

10 de Maio de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231



Antonio Fuentes

Uma das figuras mais notaveis do toureiro contemporaneo, e que proximamente abandona a arte, onde tantos e tão justos louros conquistou.

ACTUALIDADES VARIEDADES

Velocipedia militar

V

Já vimos e parece estar sufficientemente demonstrado o apreço em que é tida a velocipedia militar no estrangeiro. Resta-nos falar do que se faz entre nós, o que não será difficil, porque pouco é.



ALFERES ERNESTO GONÇALVES
AMARO

Instructor em Caçadores 5

O nosso cyclista-militar, é ainda encarado unicamente sob o ponto de vista de ordenança ou estafeta. Ainda se lhe não deu outra occupação, nem, quer-nos parecer n'isso se pensou, e a confirmar o que dizemos basta que se saiba que o seu armamento se limita ao sabre-bayoneta e a uma pistola automatica.

E' claro, não deixando transparecer a menor sombra de duvida, ainda mesmo nos espiritos mais propensos a tudo acceitarem e a com tudo se conformarem que uma pistola não é armamento para uma força que vá desempenhar um serviço de exploração ou tenha de servir de apoio ou auxilio a outras tropas.

A pistola só serve para a defeza individual, para a collectiva não, e tão individual que a cavallaria a tem posta de parte e acha-se armada de carabina, incluindo os lanceiros.



BATALHÃO DE CAÇADORES N.º 5 — Preparativos para a dobragem da machina
Cliché Tiro e Sport

Em França, Italia e Inglaterra os cyclistas são armados de carabinas. Os francezes e italianos transportam-na a tiracollo e os inglezes no quadro da machina, suspensa habil e engenhosamente por uma correia e de fôrma que não difficulta o pedalar.

Não obstante porém, destinar-se entre nós o cyclista ao serviço de ordenança, bom é registrar-se que o ensino velocipedico ministrado na Escola Pratica de Infantaria, vê mais alguma cousa que umas simples transmissões de ordens.



BATALHÃO DE CAÇADORES N.º 5 — Cyclistas com as machinas dobradas
Cliché Tiro e Sport

A instrução velocipedica n'aquella Escola, tem unicamente por fim, actualmente, o instruir os aspirantes a officiaes que n'aquelle estabelecimento estão tirocinando, e essa instrução toma um grande caracter intensivo depois de individualizada, e tendo-se conseguido que todos os que a recebem, atinjam um grau de egualdade podendo executar, á voz, algumas evoluções, como as seguintes:

Passagem da columna de costado á linha.

Passagem da linha á columna.

Formação de costado a um, dois e tres.

Passagem de uma a outra formação, (isto é da formação de um, passar á formação em dois e vice-versa; da formatura em um, passar á de tres e d'esta á de dois e depois á de um e tambem logo da formação a tres a de um.)

Em linha, em columna e em marcha fazer as meias voltas, tanto pela direita como pela esquerda.

Da formação em linha fazer-se a marcha para qualquer flanco — direita ou esquerda volver.

Da columna cerrada em marcha faz-se tambem marchar para os flancos, isto é — frente á direita ou esquerda volver, quer se vá a um, dois ou mesmo de costado a tres.

Para desenvolver mais a instrução e obter que os instruidos trabalhem mais facilmente e obtenham um mais grande desenvolvimento, divide-se a escola ao meio e faz-se trabalhar metade em cada sentido, isto é, ao contrario, uma da direita para a esquerda, outras da esquerda para a direita, e á voz, faz-se com que cada uma das metades da escola, passe da formação de costado á formação em linha, crusando a meio



ALFERES ANTONIO
MADEIRA MONTEZ JUNIOR
Instructor de caçadores 6

do recinto onde andam trabalhando e atravessando cada cyclista pelos intervallos deixados pelos outros, dando-se sempre a direita. Chegados á pista continuam trabalhando no mesmo sentido em que o faziam.

Faz-se tambem circular a marcha que trabalha para a direita pela parte interna da que trabalha para a esquerda, fazendo-se depois o contrario, isto é, passando a parte que anda pelo lado exterior a marchar pelo lado interior da outra que passa a occupar o logar d'esta.



BATALHÃO DE CAÇADORES N.º 5 — Collocação da machina já dobrada
Cliché Tiro e Sport

Na pista, no intuito de obrigar os cyclistas a um andamento mais rapido, faz-se passar o ultimo que vae na cauda, indo a columna em marcha para a frente da mesma.

São estes os exercicios que n'aquella Escola se praticam com pelotões em geral, compostos de vinte e quatro cyclistas. Não será muito mas já é alguma cousa.

N'um proximo artigo trataremos da instrucção ministrada nos corpos de caçadores ás praças de *pret*, e pelas gravuras que publicamos ver-se-ha quanto pôde o nosso cyclista, que mantem intemeratamente o credito de arrojado que distingue o soldado portuguez.

*
* *

Em 17 do corrente realisam-se as *provas* do concurso velocipedico-militar, organisadas pela *União Velocipedica Portuguesa* de accordo com o nobre ministro da guerra, sr. conselheiro Sebastião Custodio de Sousa Telles, que com tal acto vincula o seu nome de militar illustre e distincto á historia de velocipedia-militar em Portugal, que parece querer resurgir do lethargo em que tem permanecido devido aos esforços da *União*, que baseando-se no amor patrio e no desejo justissimo de contribuir para o engrandecimento da terra que nos foi berço, collaborando no desenvolvimento physico da nossa raça, leva o seu esforço a contribuir, ainda que em pequena escala, para o aperfeioamento da instituição a que está confiada a guarda e manutenção da nossa integridade territorial.

O sr. conselheiro Sebastião Telles, escutando com uma gentileza captivante o appello da *União* e ordenando as *provas*, mostrou o apreço em que tem o exercito de que faz parte e é um dos mais bellos ornamentos.

Já no anno passado a *União* tentou a realisação das *provas*, e a Verdade e a Justiça manda que se diga que s. ex.^a o sr. conselheiro Vasconcellos Porto, então ministro, acolheu com a maior benevolencia a idéa, e que se taes *provas* não passaram de um desejo formulado, foi porque difficuldades imprevistas, agora já removidas, vieram entorpecer e estorvar a sua realisação.

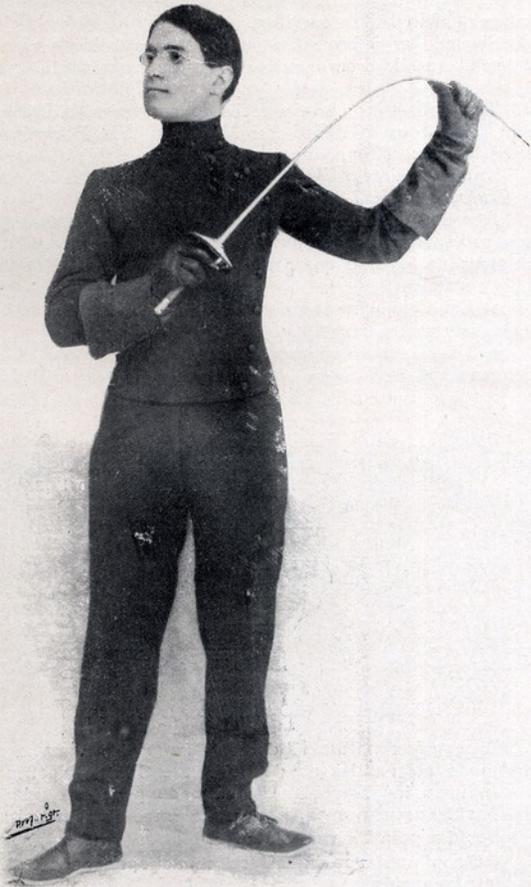
J. B.



Automobilismo. — Será a 18 de maio em Palermo o concurso da *Taça Florio*.

Esgrima. — Boa classificação de José Amorim no torneio internacional de Reims. — Devido a uma bella organisação, a excellentes premios e á dedicação dos membros dos jurys que funcionaram desde as 8 horas da manhã ás 7 da tarde, foi o torneio internacional de Reims realisado no dia 5 de abril, uma bella festa que a todos deixou encantados, sendo motivo para felicitar a sociedade *L'Épée* que d'ella teve a iniciativa.

Foi no circo da cidade, que perante grande e distincta assistencia, se realisou o concurso abrilhantado por duas bandas de musica.



JOSÉ DA COSTA AMORIM — Notavel esgrimista portuguez

O nosso orgulho de portuguezes satisfaz-se bem com o resultado alcançado pelo nosso compatriota José da Costa Amorim, o unico portuguez entre os 140 esgrimistas concorrentes.

Amorim no assalto da *Taça da cidade de Reims* consegue

classificar-se 4.º, cabendo-lhe a medalha de ouro, offerecida pelo ministro Clémenceau.

Amorim, que como é sabido foi discípulo do illustre mestre Vega, que tantas sympathias e apreço conta entre nós, pela sua requintada educação e excellente e progressivo methodo de ensino, aproveitou a sua estada anterior em Paris para jogar ou cruzar ferro com celebridades como A. Conte, A. Guyon (o fundador da taça internacional de sabre, ganha este anno pelo grupo italiano), Suezbaché, Filippi e outros. D'estas justas frisaremos tão sómente o assalto publico com H. Brisson, o 2.º classificado no torneio de 1907, e ao qual a imprensa parisiense se referiu em termos elogiosos e significativos.

Caprichando em sermos imparciaes e não nos deixando levar por *chauvinismo* nacional, entendemos do nosso dever associar á bella victoria de J. Amorim, o nome de Franco Vega, esse bello mestre italiano que tão justificadamente nos tem captivado.

Exploração polar. — Noticias americanas affirmam ter sido encontrado por baleeiros o navio *Investigator* em que Mac-Clure se aventurou á procura da expedição Franklin. Recordaremos que em 1850 o capitão Mac-Clure seguiu para o mar polar, tendo de deixar o navio, presa dos gelos, e vindo a morrer em Inglaterra em 1873.

Segundo as informações que relatamos, o barco encontrase fluctuando e em boas condições de conservação.

Foot-ball. — No desafio realisado nas ferias da Paschoa em Milão entre o *Milan Foot Club* e o *Club François*, de Paris, venceu este por três *goals* contra dois.

No dia seguinte o *Club Italiano* representando Milão vence o *Grupo de Basileia* por dois contra um.

Aos dois desafios assistiram perto de 12.000 pessoas que sem se importarem com chuva, se mostraram altamente interessadas no jogo, o que prova o gosto que o *foot-ball* tem hoje em Italia.

● Em Colombes o grupo belga bateu o de França por dois *goals* contra um.

● Quando será continuada a brilhante iniciativa do Club Internacional de Foot-ball! que o anno passado foi a Madrid, vencendo o Foot-ball Club, d'aquella cidade?

Natação. — H. J. Handy, o celebre nadador de Chicago, acaba de fazer o percurso de 100 jardas (91^m,40) de braços em 1^m,24^s; Gardner, de Sydney fê-lo em tempos em 1^m,24^s 2/5.

NATAÇÃO

TAÇA DA PASCHOA

Offerecida pelo TIRO E SPORT

E' no proximo dia 17 de maio que pelas duas horas da tarde se realisa na doca grande Santos-Alcantara o concurso inter-escolar de natação para o qual foi offerecida aquella taça, havendo além d'isso, medalhas offerecidas pela Liga de Natação, que organisa a prova.

Outros numerosos aquaticos serão apresentados na mesma occasião.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

Exposição de cães

Funcionou no meado de abril no recinto do Paraizo de Lisboa uma exposição de cães, muito para louvar pela importancia do assumpto e por ser a primeira no seu genero entre nós.

Pena foi que as installações deixassem muito a desejar com respeito ás commodidades dos animaes, motivo porque alguns possuidores de cães deixaram á ultima hora de apresentar varios exemplares.

Foi o sr. G. Horwitz quem gentilmente se encarregou da classificação vindo expressamente de Inglaterra para esse fim.

Foram conferidos primeiros premios (medalha de ouro) aos cães n.º 202, *tribly Levrette*, do sr. Estevão Brandão, e *Fidalgo Griffon Bruxellois*, do sr. conde da Ribeira; segundos premios (medalha de prata), ao cão *Elbe Ipitz* do sr. Al; Fredo Santos e Carina, *Toy Terrea*, da sr.ª D. Palmyra Joyce-terceiros premios (medalha de cobre) ao cão *Mylord, Chiquita, Toy Terrea*, do sr. Castro Ribeiro, e *Sevilhana*, cadella de *Havana*, do sr. Antonio Lopes e Alverca, *Toy pomerana*, do sr. Annibal Borges.

Os nossos *Borgeois-galgos*, muito apreciados, foram classificados da seguinte fórma:

Primeiro premio, n.º 294, *Orloff*, da sr.ª D. Luiza Cabral Metello Pinto Barreiros; segundo premio, n.º 83, *Frida*, do sr. conde de Font'Alva; terceiro premio, n.º 90, *Pachá*, do sr. Alphonse d'Engelhard; quarto premio, menção muito honrosa, *Olga*, n.º 295, do sr. Domingos Pinto Barreiros.

Setters gordons: Primeiro premio, n.º 198, *Castor*, do sr. Nicolau O'Neill; n.º 381, *Dinjok*, do sr. marquez de Gouveia; quarto premio (menção muito honrosa), n.º 211, *Gros*, do sr. Fernando Anjos; menção honrosa, n.º 8, *Tom*, do sr. Alfredo S. Mamede.

Grand Danois dogues: Primeiro premio, menção honrosa, *Sultão*, do sr. Castro Ribeiro, um bello exemplar; segundo premio, n.º 68, *Dimorah*, do sr. Placido de Carvalho; terceiro premio, n.º 9, *Fiel*, do sr. Castro Ribeiro; menção muito honrosa, *Dalila*, do sr. João Gagliardi; menção honrosa, n.º 220, *Gapa*, do sr. Pinto Maia; n.º 197, *Fox*, do sr. Luiz Godefroy; n.º 393, *Turco*, do sr. Julio Henrique Seixas; n.º 277, *Zulaya*, do sr. José Joaquim de Almeida.

Setters, inglezes, primeiro premio, n.º 369, *Elsie*, do canil d'A Caça e terceiro premio, 368, *Splendid*, do canil d'A Caça.

O sr. George Horwitz tambem classificou entre outras classes os *Setters Irlandezes* pela seguinte fórma: Primeiro premio n.º 312, *Bessie*, do sr. D. João de Castro Rezende; segundo premio, n.º 62, *Moka*, da menina Julia Aboim Amado; terceiro premio, n.º 401, *Paddy*, da sr.ª D. Maria de Mello Ficalho; quarto premio, menção muito honrosa, n.º 191, *Jack*, do sr. Domingos Pinto Barreiros; quinto premio, menção honrosa, n.º 265, *Fin*, do sr. Almeida Araujo; sexto premio, n.º 376, *Meny*, do sr. Napoles de Carvalho.

Foram assim classificados os *podengos*: n.º 116, *Eremita*, da menina Diana da Silva Anachoreta, primeiro premio; *Faz Tudo*, do sr. Francisco Pedro Barata, segundo premio e *Doninha*, do mesmo senhor; terceiro premio *Torpedeiro*, do sr. Manuel Ramalho, com menção honrosa.

O sr. dr. Antonio Rainha, da Figueira da Foz, offereceu á commissão um lindissimo objecto d'arte, para figurar no numero dos premios de honra a conferir.

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Dr. Tavares de Mello

E' forçoso concordar que entre os differentes desportos cuja pratica exige não só um aturado estudo e pericia, mas tambem recursos de fortuna que os colloca ao alcance apenas d'um limitado meio, foi o automobilismo o que mais rapidamente conquistou entre nós um interesse e até mesmo um entusiasmo que não era facil de prevêr.



DR. TAVARES DE MELLO

As corridas de cavallos e outros concursos hippicos apenas tem dado signaes de existencia d'um reduzido grupo de amadores d'esse exercicio classificado como o desporto por excellencia.

Allegam-se as circumstancias que tornam cára a pratica d'este exercicio; comtudo certo é que o automovel é sob este ponto de vista muito mais exigente.

Considere-se por cada *sportsman-rider* que faz galopar por Lisboa os seus *pur-sang*, quantos automoveis se cruzam nas nossas ruas e avenidas. A desproporção dá-nos uma prova do triumpho do automobilismo no nosso meio desportivo.

Para este triumpho contribuíram primitivamente meia duzia de pessoas cheias de entusiasmo por essa maquina maravilhosa, as quaes, prevendo que ella era adaptavel ao nosso temperamento e faculdades, se dedicaram a demonstrar praticamente a excellencia d'um meio de conducção que principalmente correspondia ás necessidades da vida portugueza, n'um paiz com raras linhas ferreas e um velho serviço de diligencias desorganizado e improficuo.

Entre os portuguezes que primeiro proclamaram entre nós a excellencia do automobilismo devemos destacar n'uma notavel evidencia o nome do dr. J. C. Tavares de Mello. Este *sportsman* cujo temperamento emprehendedor lhe não permittia limitar-se ás praticas d'um simples *touriste*, dedicou-se inteiramente ao estudo d'esse complicado mecanismo que tanto preoccupou o marquez de Dion.

As suas viagens em França e Inglaterra auxiliaram-no n'este estudo que

consistia em apropriar dos novos systemas o que mais conviesse ao nosso paiz montanhoso, ás nossas estradas accidentadas. Os brilhantes resultados obtidos pelas suas provas a que toda a imprensa se tem referido com justo applauso, não acalmaram o seu espirito sempre investigador.

Sem que pessoalmente o conheçamos, temos sempre acompanhado com interesse a acção pela qual o dr. Tavares de Mello tem influido no progressivo desenvolvimento do automobilismo.

Individualmente o seu aspecto dá-nos a impressão d'esses jovens *YANKEES* com quem tivemos occasião de conviver em New-York e Newport, typos admiraveis da moderna civilização, dividindo o seu tempo entre o labor da vida activa e a desaffecteda cortezia que paira nos salões da alta sociedade da «Quinta Avenida».



1.º Congresso da Liga Nacional de Instrucção

Decorreu muito interessante e animado o 1.º congresso realiado pela Liga Nacional de Instrucção nos dias 21, 22, 23 e 24 na Sociedade de Geografia.

Dos diversos assumptos tratados, avulta o do analfabetismo que deu origem a duas brilhantes orações do lente da Universidade, dr. Alves dos Santos, e do dr. Reis Santos. Dos que dizem propriamente respeito á orientação que tem a nossa revista, destacaremos o do ensino colonial, o dos trabalhos manuaes (não profissionaes), o do canto e o da educação phisica na escola primaria. Sobre este ultimo ponto, cuja discussão foi por vezes acalorada, a publicação que fazemos da comunicação que o sr. tenente Joaquim Costa fez ao congresso resume o que de notavel se disse então.

Por todos foi reconhecida a importancia de na escola primaria se incutir o gosto e a curiosidade pelas nossas colonias, a fim de que fique arraigada na criança a idéa de que a Africa é um paiz rico, novo, onde ha muito que explorar e onde o europeu com cuidado póde viver em boas condições. Esta elucidação deve-se ao sr. J. Costa, que precedendo o relator do projecto, o illustre official da armada sr. J. J. de Barros, orientou bem a discussão.



CONGRESSO DA LIGA DE INSTRUCÇÃO — Visita á Real Casa Pia

Cliché Tiro e Sport

Tambem sobre o ensino do canto e sobre o dos trabalhos manuaes nas escolas primarias se assentou, frisando-se bem que estes devem ser escolhidos de maneira a não produzir atitudes viciosas que deformem os alumnos tão novos. Sobre este ponto ou sobre o de hygiene, muito bem tratado pelo relator sr. dr. Doria Nazareth, tambem se fizeram algumas considerações, frisando a importancia da introdução da escripta higienica, isto é, feita com o corpo em posição correcta. O trabalho modelar, apresentado pela sr.^a D. Emilia Patacho, sobre hygiene feminina, mereceu calorosos applausos da assistencia que ovacionou a illustre medica.

Os congressistas, entre os quaes estavam professores de fóra, visitaram a escola official n.º 1 (na Graça), a Real Casa Pia de Lisboa, a Casa de Correção em Caxias e a escola industrial «Marquez de Pombal».

Por tudo o que expuzemos se conclue que a realisação d'um congresso como este, constitue um facto tão importante que não pôde deixar de chamar a atenção de todo o paiz e até do estrangeiro.

O sr. Consiglieri Pedroso, no discurso de encerramento, notou o facto da confraternisação das tres classes do professorado, superior, secundario e primario, bem como o apparecimento da mulher portugueza em assembléas d'esta ordem.

N'esta altura todos avaliaram bem o trabalho do sr. Borges Grainha, o infatigavel secretario geral da Liga e o principal organisador do congresso.

Concluindo, o sr. Consiglieri Pedroso, no meio dos maiores applausos, disse:



CONGRESSO DA LIGA D'INSTRUÇÃO — Uma aula da Real Casa Pia de Lisboa
Cliché Tiro e Sport

«Cavour, na Italia, disse: *L'Italia fara da se.* Eu parafraseando, direi: «Il Portugal o fara da se.»
«Isto é, a nossa terra ha de salvar-se por si mesma.»



A educação physica nas escolas primarias

Comunicação feita ao Congresso da Liga Nacional de Instrução (Lisboa, abril de 1908) pelo official da armada Joaquim Costa, instructor do corpo de marinheiros

Mens sana in corpore sano.

Esta é uma verdade que vem repetida ha muitos annos. De que serve saber-se ler, escrever, e possuir outros

conhecimentos uteis para a vida, se o corpo, fraco e pouco resistente, não pôde com o fardo, e o espirito é por isso mesmo fraco e indeciso?

A educação physica não é destinada a formar athletas de mentalidade pesada; muitos julgam que se pensa sómente na educação do musculo, esquecendo-se de que para a educação do cerebro e do



CONGRESSO DA LIGA D'INSTRUÇÃO — A visita á Escola Officina n.º 1, no Largo da Graça
Cliché Tiro e Sport



CONGRESSO DA LIGA D'INSTRUÇÃO — Visita à Escola Officina n.º 1
Cliché Tiro e Sport

caracter deve tambem concorrer (e concorre em alto grau) um methodo racional de educação physica.

A educação physica na escola primaria deve constar de dois meios para o desenvolvimento racional do corpo e para o começo da formação do caracter da creança. Um é a gymnastica pedagogica ou *subjectiva-activa*, que ensina o homem a submeter o corpo á acção da vontade propria; o outro são os jogos que contribuem sob uma fórma agradável para desenvolver o caracter, por pôrem em acção em condições particularmente energicas e variadas as faculdades physicas e psychicas, sendo como diz Lagrange, meios preciosos de remediar dois vícios essenciaes do nosso tempo, o exagero da impressionabilidade e a fraqueza da vontade.

A gymnastica, exercicio mecano-physiologico, e os jogos, exercicio psycho-motor, completam-se.

E' a ligação íntima da educação da energia physica com a moral que constitue a supremacia do methodo sueco sobre todos os outros.

Pela educação physica bem orientada, a creança perde ou pelo menos atenua um certo numero de defeitos, entre os quaes apontaremos como d'uma importancia capital o da attitude que só por si exerce uma influencia decisiva no desenvolvimento physico, moral e intellectual, porque prejudicando a função respiratoria, prejudica a função do apparelho circulatorio, alimentando-se o cerebro d'uma maneira deficiente, e n'estas condições como poderá elle funcionar effizacamente? Como poderá

elle produzir energicos movimentos voluntarios? Como obter pois o desenvolvimento da energia moral?

As creanças gostam de gymnastica, gostam de jogos e gostam de canto coral, esse outro meio accessorio de educação civica e excellente exercicio pelo treino da respiração e desenvolvimento da caixa thoraxica a que dá lugar.

Os professores primarios reconhecem a necessidade da gymnastica, dos jogos e do canto.

E afinal não se ensinam estas coisas. E não se ensinam não por culpa do professor primario, obscuro trabalhador e prestante cidadão, a quem muito venero, mas por que lhe não transmittiram esses conhecimentos.

Não existindo entre nós uma escola official em que se faça o ensino da educação physica, baseado em regras scientificas, d'onde sahiam como na Suecia professores de gymnastica devidamente habilitados e diplomados para a regencia da cadeira de gymnastica das escolas normaes de ensino primario, os professores de primeiras letras não teem assegurado o conhecimento dos principios das sciencias em que se funda um methodo de gymnastica educativa, bem como as condições de execução dos movimentos, e n'estas circumstancias não sabem

ministrar gymnastica. Só assim o methodo poderá ser applicado intelligente e criteriosamente conforme a idade, o sexo, o temperamento e outras condições de vida dos alumnos.

A creança da escola primaria não sabe em geral estar de pé e não sabe respirar, coisas que parecem tão simples e que por isso mesmo talvez se desprezam e que são em gymnastica educativa racional essenciaes e que não são tão faceis como alguns julgam (1). Já dizia o velho Ling: *na vida as coisas mais simples são muitas vezes as mais difficeis de executar.*

Actualmente existem professores primarios que obrigam os seu alumnos á execução de movimentos de braços, de pernas e do tronco; existem outros que nada fazem (merecem estes a minha approvação); e ainda uma 3.ª categoria d'aquelles que nada ensinam habitualmente mas que nas proximidades d'uma festa publica escolar ministram a um certo numero de creanças uma, duas ou poucas mais sessões de



CONGRESSO DA LIGA D'INSTRUÇÃO — A visita à Escola Officina n.º 1
Cliché Tiro e Sport

execução de movimentos para as exhibirem assim *preparados* perante um publico que geralmente applaude.

Ora sendo a escola primaria obrigatoria, um pae tem o direito de se insurgir contra a gymnastica que seus filhos podem soffrer n'aquella, de consequencias funestas para o desenvolvimento da creança, augmentando tendencias já existentes ou produzindo defeitos que influirão notavelmente na saude de seus filhos.

De todas as discussões travadas no congresso de setembro de 1900 em Paris, em que tomaram parte pela França, o antigo ministro da instrucção L. Bourgeois, professor Bouchard, dr. Tissié, dr. Lagrange, G. Demeny, e pela Italia, Mosso, o intelligente reitor da Universidade de Turim, e por outros paizes como a Austria, Belgica, Dinamarca, America do Norte, Grecia, Japão, Mexico, Noruega, Ruménia, Suecia e Suissa, homens estudiosos, grandes pensadores, etc., resalta bem nitida a ideia de que, se por um lado o methodo de Ling é na opinião de todos os congressistas que o tinham visto praticar em Stockolmo superior a todos os outros conhecidos, a superioridade do ensino sueco reside não sómente no methodo mas muito principalmente no valor educativo dos professores de gymnastica.

Não fatigarei mais a attenção com os argumentos da necessidade de se instituir seriamente o ensino da gymnastica nas nossas escolas primarias, que não existe sem que d'isso seja o professor d'ensino primario responsavel.

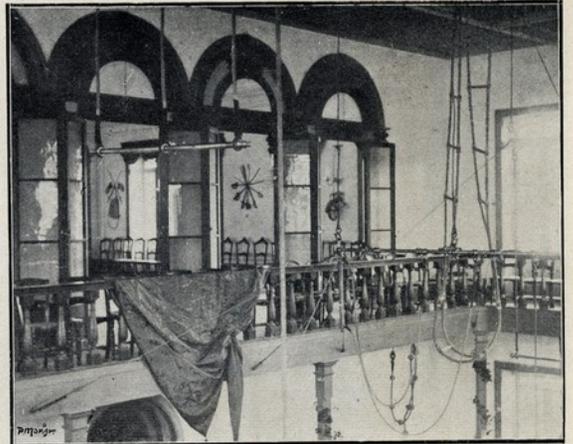
Pelo exposto julgo razoaveis as seguintes conclusões:

1.^a E' necessario crear-se em Portugal uma escola superior de educação physica, destinada a formar especialistas e a fazer progredir a sciencia da educação. Esta escola será moldada na de Stockolmo, como foi votado no congresso olympico de Bruxellas de junho de 1905, e no primeiro congresso de expansão mundial do mesmo anno em Mons.

D'essa escola sahiriam os professores de gymnastica para as escolas normaes de ensino primario.

a) Para a montagem d'esse Instituto superior seriam chamados professores suecos devidamente habilitados (2) e um medico-gymnasta.

b) Dos primeiros alumnos portuguezes que frequentassem o curso, e aos quaes como na Suecia e n'outros paizes se exigiria na admissão pelo menos o curso dos lyceus ou equivalente escolheria o corpo docente aquelles nas condições de, já bem orientados, irem aperfeiçoar-se no Instituto Central de Stockolmo. Estes alumnos laureados seriam os continuadores dos professores suecos na nossa escola superior de



AVEIRO — CLUB MARIO DUARTE — GALERIA DA SALA DE GYMNASTICA
Cliché Mendonça Barreto

gymnastica, constituindo o corpo docente do estabelecimento e sendo os directores de ensino em quaesquer outros estabelecimentos superiores.

Os professores estrangeiros retirariam. Os nossos primeiros professores tratariam de adaptar entre nós o methodo sueco.

c) Sendo a educação physica uma verdadeira questão vital para um paiz, não é para extranhar que eu, que n'este congresso tenho preferido a iniciativa particular á acção dos governos (fazendo parte da pequena fracção que não attribue a estes todas as culpas, mas sim a todos nós, e muito principalmente aquelles que pela sua intelligencia, conhecimentos e meios de fortuna, podem concorrer para o bem commum) — não é para extranhar, pois, que eu espere que o governo destine a necessaria verba para a introducção da gymnastica em Portugal, sendo para desejar que a exemplo do que succedeu em Athenas e em Bruxellas, a iniciativa particular auxilie n'este ponto por meio de donativos a acção governamental.

2.^a Nas escolas normaes de ensino primario aprenderão os futuros professores primarios na cadeira de educação physica, regida por um professor de gymnastica, diplomado pela escola superior de gymnastica de Portugal, o methodo de gymnastica educativa e os jogos apropriados ás creanças.

3.^a Nas escolas primarias, o professor (que recebeu na escola normal de ensino primario a necessaria habilitação) ministrará diariamente e nas condições convenientes a lição de gymnastica pedagogica cujo programma deve ser elaborado em harmonia com a idade da creança, sexo, etc.

A lição de gymnastica será completada por jogos criteriosamente escolhidos.

O professor primario que seguiu na sua escola normal a cadeira de gymnastica, tem assim a necessaria preparação para não cometer excessos, e para bem merecer o nome de educador.

Assegurado d'esta maneira o ensino, ninguem poderá supôr que se pretende fazer athletas na escola primaria. Ha n'esta logar para a educação e para a instrucção.

Os professores, bem orientados, attenderão então á correcção das attitudes dos alumnos (3), pensarão em lhes educar a attenção e a respiração, o que agora não fazem.

4.^a Como foi proposto nos dois grandes congressos acima citados, convem que nas faculdades de medicina exista a cadeira de hygiene e physiologia dos exercicios do corpo.

A inspecção sanitaria e dos exercicios physicos nas escolas devera estar a cargo de medicos que provem a sua competencia especial n'estes assumptos.

5.^a Attendendo á importancia da gymnastica que, quando



AVEIRO — CLUB MARIO DUARTE

Antonio da Rocha, Aparicio Miranda, Freitas Barros, Henrique de Pinho e Lourelino Regala, gymnastas que tomaram parte no ultimo sarau

Cliché Mendonça Barreto



AVEIRO — FACHADA DO CLUB MARIO DUARTE
Cliche Mendonça Barreto

mal applicada só mal pôde fazer, é preferivel, enquanto não estiver convenientemente montado o ensino dos professores primarios n'este assumpto, que seja ella riscada do programma do ensino primario, limitando-se a actividade physica dos alumnos á pratica dos jogos habituaes.

JOAQUIM COSTA.

(1) «... Ora não sabendo em geral as creanças portuguezas respirar, e ainda em grande numero de casos não podendo respirar bem, como poderão concentrar a devida ATENÇÃO nos seus estudos primarios e liceaes?»

Parece-me pois que deve ser pela RESPIRAÇÃO que convem começar a educação physica da creança e sendo assim a importancia do perfeito e minucioso ensino das posições iniciais do methodo de Ling adquire uma importancia do mais alto valor.

A primeira d'estas posições é a posição de pé (*sentido*)...»
(L. Furtado Coelho — *O methodo de Ling*, palestra realisada na Academia de Estudos Livres, dez. 1, 07).

(2) O curso de Stockolmo comprehende três annos, sendo dois para professores e um para medicos-gymnastas e n'elle se ensina anatomia (com dissecação), physiologia e hygiene dos exercicios physicos, analyse dos movimentos, gymnastica medica (theorica e pratica), pathologia e gymnastica pedagogica pratica (lições a creanças), etc., etc.

(3) Além da posição fundamental de pé, importa que os professores introduzam nas suas escolas a escripta higienica, isto é, aquella praticada com o corpo n'uma posição correcta.



Aveiro — Club Mario Duarte

Damos hoje algumas gravuras do *Club Mario Duarte*, de Aveiro, a cargo de quem está este anno a organização do campeonato de natação dos 100 metros. Este *Club*, que já se tem feito representar em diversos torneios desportivos na capital, tem como seu principal objectivo a cultura do desenvolvimento phisico na formosa cidade do Vouga. Para isso tem organisadas diversas secções e classes com os respectivos professores que são actualmente os seguintes: Esgrima, tenente Wenceslau Guimarães; gymnastica, alferes João Ruel-la; remo, Mendonça Barreto; natação, Antonio da Maia; e gymnastica d'apparelhos, Henrique de Pinho.

Para o campeonato de natação, projecta levar a effeito diversas festas em honra dos representantes dos *Clubs* con-currentes, estando já assente a realisação d'uma regata de manhã e tourada á tarde em que tomam parte socios do mesmo *Club*.

Em setembro realisa esta associação um passeio pelo mar á Figueira da Foz, de visita ao Real Gymnasio, havendo n'aquella cidade, por essa occasião, um sarau e tourada em que tomam parte socios dos dois *clubs*.



Resultado da desforra entre o Club Portuguez de Lawn-Tennis e o Grupo Lawn-Tennis de Lisboa.

Club Portuguez de Lawn-Tennis		E	F	G	H	Victorias	Jogos
A	José Bello.....	1-6	4-6 7-5	6-1	6-4	3	46
	Edgar Hickie.....	4-6	6-0	6-2	6-3		
B	R. W. Frazer.....	6-4	6-3	6-2	6-0	4	49
	R. A. Shore.....	6-4	7-5	6-3	6-0		
C	W. Bleck.....	1-6	11-0	3-6 6-2	6-2	3	52
	C. Hickie.....	3-6	10-8	6-2	6-0		
D	Luiz Ricciardi.....	3-6	6-1 8-6	6-3 5-7	6-3	3	54
	Dr. Borges Souza....	2-6	6-3	6-0	6-2		
Grupo Lawn-Tennis de Lisboa		A	B	C	D	Victorias	Jogos
E	Dr. João Alves Sá....	6-1	4-6	6-1	6-3 6-8	3	50
	D. João Costa Macedo	6-4	4-6	6-3	7-2		
F	D. Pedro C. Macedo..	6-4	3-6	9-11	1-6 7-5	0	47
	Dr. Eduardo Alves Sá	0-6	5-7	8-10	3-6		
G	José Pinto.....	1-6	2-6	3-6	6-3 4-6	0	21
	Armando Aguiar....	2-6	3-6	0-6	0-6		
H	Rodrigo C. Pereira...	4-6	0-6	2-6	3-6	0	14
	D. José Corrêa.....	3-6	0-6	0-6	2-6		
						3	132

O mappa junto demonstra que o Club Portuguez de Lawn-tennis venceu facilmente por 13 victorias contra 3, mas pelo numero de jogos, 201 contra 132, se vê que o grupo offereceu mais resistencia que no desafio anterior, especialmente o partido F que fez 47 jogos contra 68, não conseguindo comtudo ganhar partida alguma, tendo todavia jogado muito bem.



AVEIRO — CLUB MARIO DUARTE — GYMNASTICA ELEMENTAR
Cliche Mendonça Barreto

Desafio entre o grupo inglez e o Lawn-Tennis de Lisboa

No dia 12 do corrente realisou-se no court da Quinta Nova em Carcavellos um desafio entre o Club de Carcavellos e o grupo Lawn Tennis de Lisboa. Quer um, quer outro grupo tinham-se bem preparado, sendo todo o jogo interessantissimo, havendo partidas renhidas e que despertaram grande entusiasmo, ficando por fim vencedor o Grupo de Lisboa que fez dez pontos contra seis feitos pelo Club de Carcavellos.

Resultado do desafio

Grupo Lawn-Tennis de Lisboa		E	F	G	H	Victorias
A	Dr. João Alves Sá	6-1	6-3	2-6 7-5	6-4	4
	D. João da Costa Macedo....	6-4	6-1	6-0	6-4	
B	Dr. Eduardo Alves Sá	2-6	0-6	7-5	6-4	4
	D. Pedro Costa Macedo.....	0-2	9-7	6-3	6-1	
C	D. José Corrêa	4-6	3-6	3-6	4-6 6-4	1
	Rodrigo Castro Pereira	2-6	5-7	4-6	7-5	
D	J. Motta Marques.....	5-5	4-6	4-6	6-4 1-6	1
	Julio N. Lima.....	2-6	6-8	3-6	6-4	
						10
Club de Carcavellos		A	B	C	D	Victorias
E	C. Coghlan.....	1-6	6-2 5-7	6-5	6-5	2
	V. Weaver	4-6	2-6	6-2	6-2	
F	R. L. Perkins	3-6	6-0	6-3	6-4 4-5	2
	H. Harris.....	1-6	7-9	7-5	8-6	
G	A. D. Roberts.....	6-2	5-7	6-3	6-4	2
	J. Mellis.....	5-7 0-6	3-6	6-4	6-3	
H	P. G. Burtensbaw	4-6	4-6	6-4 4-6	4-6 6-1	0
	R. F. Graham.....	4-6	1-6	5-7	4-6	
						6



JOGADORES DO LAWN-TENNIS INTERNACIONAL

L. Ryder, P. Duro, E. Ryder, V. Ryder, L. Rembado

Cliché Tiro e Sport

Corrida de Marathona

No proximo numero publicaremos curiosos instantaneos referentes a esta interessante corrida bem como a sua descripçã e acta.

Foi verdadeiramente um acontecimento desportivo a corrida pedestre (24 kilometros) por nós promovida, ficando vencedor o grupo do Velo-Club de Lisboa composto dos srs. F. Lazaro, J. Brito, e J. Mascarenhas.

A. D'ABREU **JOALHEIRO**
 SEMPRE NOVIDADE
 Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 LISBOA

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37



Festa em homenagem ao sr. conde de Fontalva

Foi muito animada a festa que se realisou no dia 12 do corrente, no parque de Palhavã, em homenagem ao sr. conde de Fontalva, que cedeu parte dos seus terrenos ao Sport Grupo Imperio para os socios se poderem entregar aos exercicios desportivos.

Houve grande concorrência e os numeros executados agradaram muito, sendo bastante applaudidos os rapazes que n'elles tomaram parte.

Os resultados das provas foram os seguintes:

Corrida de barreiras (110 metros) — 1.º classificado, Ernesto Simões; 2.º, Miguel Simões; 3.º, Julio Simões.

Corrida de púcaras — 1.º, Arnaldo A. Dias; 2.º, Leopoldo Bahia; 3.º, Amadeu Duarte.

Lançamento do peso (5,500 kilos) — 1.º, Albino Abranches; 2.º, Amadeu Duarte; 3.º, Antonio Filippe Dyonisio.

Corrida de velocidade (100 metros) — 1.º, Ernesto Simões; 2.º, Miguel Simões; 3.º, Antonio Fernandes; 4.º, Augusto Jorge.

Saltos em altura — 1.º, Miguel Simões; 2.º, Augusto Jorge; 3.º, Heraldo Ribeiro.

Corrida de sacos (60 metros) — 1.º, Amadeu Duarte; 2.º, Ernesto Simões; 3.º, Vital de Oliveira.

Salto á vara — 1.º, João Mendes; 2.º, Albino Abranches; 3.º, Arnaldo A. Dias.

Corrida de tres pernas (100 metros) — 1.º, Miguel Simões e Ernesto Simões; 2.º, Amadeu Duarte e João Mendes.

Saltos em comprimento — 1.º, Heraldo Ribeiro; 2.º, Miguel Simões; 3.º, Ernesto Simões.

Corrida de resistencia (2:500 metros) — 1.º, Antonio Fernandes; 2.º, Filippe Mendes; 3.º, Leopoldo Bahia; 4.º, João Mendes.

Corrida de obstaculos (300 metros) — 1.º, Carlos Duarte; 2.º, Albino Abranches; 3.º, Vital de Oliveira.

Lucta de tracção — Venceu o grupo composto dos srs. Amadeu Duarte, Leopoldo Bahia, Julio Cayolla, Antonio Fernandes, Carlos Duarte, Manuel R. de Oliveira, Arnaldo Dias A. e Antonio Filippe Dyonisio.

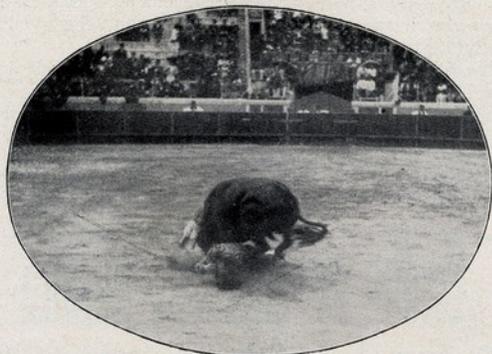
Foi da maior imparcialidade o jury, que era composto dos srs. conde de Fontalva, Joaquim Costa, dr. Sá Oliveira, dr. Almeida Dias e Manuel Fernandes.

No final do torneio foram entregues aos vencedores os premios, lindos e valiosos objectos d'arte, sendo levantados muitos vivos aos srs. conde de Fontalva, J. Costa, Sport Grupo Imperio, etc.

TAUROMACHIA

Praça do Campo Pequeno

A corrida extraordinária realizada a 3 do corrente e promovida por um aficionado, esteve um tanto animada, mercê da boa vontade



COLHIDA DE THOMAZ DA ROCHA PELO 7.º TOURO
(Corrida de 26 de abril — Cliché Fernando Viegas)

dos artistas que tomaram parte. O gado, de pouco corpo, mas no conjunto cumpriu. Dos artistas, sobresahiram Eduardo de Macedo e Cadete. A *Reverte* pouco fez, não parecendo a mesma mulher que tanto



O ESPADA JOAQUIM NAVARRO (QUINITO) TOUREANDO DE CAPA
(Corrida de 26 de abril — Cliché Fernando Viegas)

tem emocionado o nosso publico. O cavalleiro Morgado de Covas, depois de collocar três ferros no 4.º touro, teve um momento de descuido de que resultou o cornueto agarrar o cavallo pelos quatro trazeiros e fural o, deixando-o talvez inutilisado para o toureiro.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT



«Au fond du sérieux de Wagner, comme au fond de sa gaieté on sentait cette qualité mattresse de son esprit, une sincerité implacable.»

SCHURÉ.

Ricardo Wagner e a sua obra: Tristão e Isolda

V

(Conclusão)

Wagner dividiu o seu trabalho em 3 actos, o primeiro a bordo d'um navio conduzido por Tristão, onde vem Isolda para casar com o Rei Marko, tio de Tristão. A companheira de Isolda, Brangania, dá-lhes a beber não o phyltro venenoso, mas sim o do amor; n'este momento nasceu para os dois uma profunda paixão. No segundo acto, nos jardins do Rei Marko, Tristão e Isolda juraram amarem-se para sempre, em um grande dialogo de amor; mas são surprehendidos pelo rei; Tristão resolve fugir para longe. O terceiro acto é passado na Bretanha, no burgo de Tristão. Este, ferido ao pé do seu fiel amigo Kurwenaldo, morre de saudade por Isolda, que é esperada com anciedade. Mas quando vem assistir aos ultimos momentos de Tristão, este morre, e ella tambem. Os dois cadaveres são abençoados pelo Rei Marko.

A opera *Tristão e Isolda* está para Ricardo Wagner, como a *Symphonia Phantastica* e a *Sonata* op. 78 estão para Berlioz e Beethoven. São puras declarações de amor postas em musica, mas quem seria para Wagner, capaz de lhe despertar tal paixão?

Seria a sua mulher Minnia?

Não foi; esse ente, verdadeira origem da sua opera, chamava-se Mathilde Wesendonk.

O conhecimento que Wagner teve com a familia Wesendonk de Zurich foi para o seu cultivado espirito um bem estar extraordinario! Otto Wesendonk era um homem de fortuna, gostava de se rodear de escriptores e artistas. Sua mulher apenas com vinte annos, tinha recebido uma brilhante instrucção em Dusseldorf; o grande critico Schuré colloca-a no numero das mulheres *inspiradoras*. Esta extraordinaria mulher foi para Wagner, por assim dizer, o pharol d'onde partiram os dourados raios da inspiração.

Mas é mister notar que d'esta paixão nunca nasceram senão idéas puras, nunca o amôr fez nascer, n'aquelles entes, idéas menos serias, era a Arte que alimentava aquellas almas e nada mais! Para a maior parte dos que me lerem, será isto um facto extraordinario, mas as cartas attestam claramente a pureza d'aquelle amor. No *asylo* (1) conversavam ambos, ao som cadenciado dos gorgeios das aves que saltitavam de ramo em ramo nas arvores do jardim, falaram d'arte; Wagner lia-lhe Schopenhaver, os seus librettos, e ao piano preludiava trechos repassados de poesia. Foi ali que Wagner lhe annunciou que iria trabalhar no *Tristão e Isolda*. Esse drama selhe-hia mysteriosamente oferecido, e deveria traduzir essa paixão, essa tragedia d'alma; o poema foi escripto em um mez, agosto a setembro (1857) e se já na lettra nós vemos o amor ardente; mais tarde a musica viria pintar no seu colloquio a paixão, a verdadeira loucura de amor.

(1) *Asylo* é uma pequena casa que os Wesendonk offereceram a Wagner, logar tranquillo onde elle poderia trabalhar.



Esta opera de Wagner é de todas ellas a que reúne maior numero de *motivos*, systema que Wagner já principiara a expôr no *Navio Phantasma*.

Pois o *Tristão* possui vinte e nove *motivos* principaes e por aqui se poderá avaliar como esta partitura se torna difficil. O *preludio* com que abre a opera reúne sete *motivos* principaes synthetizando as passagens principaes do drama musical, vendo-se já a fôrma chromatica, como bem se nota em quasi toda a partitura. Os *motivos da paixão*, do *olhar*, do *phyltro amoroso* e da *morte* estão combinados de fôrma tal que os diversos instrumentos vão desenhando as melodias, verdadeira rede de notas, em que apparecem aqui e ali os *motivos* como indicadores das diversas situações. O primeiro acto abre com uma pequena canção, nos bastidores — *motivo do mar*, compassos que depois ouviremos distribuidos pela orchestra de varias fôrmas. O duetto entre Isolda e Brangania é uma nova exposição de um grande numero de *motivos*, apparecendo o da *colera*; é cheia de sentimento e doçura a phrase de Tristão assim como a canção *Gloria a Tristão*, cantada por Kurwenaldo; aqui a orchestra em escalas descendentes vem colorir a parte vocal.

Segue-se outro duetto entre Isolda e Brangania; a musica aqui indica a revolta intima que se passa com Isolda, e a orchestra indica por vezes a idéa da morte que passa pela mente de Isolda. Apparece Tristão; na bebida do phyltro amoroso a orchestra indica os *motivos* do amor e da paixão, e vemos claramente as phrases ouvidas antes no preludio.

O preludio que abre o segundo acto inicia-se com um violento *acorde fortissimo*, ao qual se liga o *motivo* do *Dia*. N'este acto o ponto capital é o grande duetto d'amor entre Isolda e Tristão; a orchestra acompanha a acção, e as vozes passam para um logar secundario.

O final d'este duetto é arrebatador, porque um bem conduzido *crescendo* na orchestra que nós poderemos traduzir de *loucura de amor*, vae até á chegada do Rei Marko. O contraste na scena é admiravel, a musica indica perfeitamente a situação, sendo repassadas de tristeza as phases de Tristão — *Tristão va in esiglio*.

O terceiro acto é iniciado por um inspirado preludio que

traduz a profundidade da dôr de Tristão. Quando sobe o panno, vemos Tristão ao pé de Kurwenaldo; um pastor passa tocando. E' aqui que ouvimos um bello solo de *corné inglez*, genero pastoril.

Toda a scena de Tristão a lutar com a morte e a pensar constantemente em Isolda é admiravel tanto na orchestra como no canto.

A orchestra agita-se, ouvindo-se levemente os *motivos* amorosos: é a chegada de Isolda, mas Tristão ao vel-a apenas lhe diz *Isotta* e morre.

No final da opera ouvem-se outra vez o *crescendo* do 2.º acto, a *loucura d'amor*, até á morte de Isolda.

E dada em S. Carlos esta obra prima do theatre de Riccardo Wagner, resta-nos ouvir agora toda a *Tetralogia*, não só como *dever*, mas tambem como fim educativo.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos, Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes Ferreira de Mesquita
Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brünöt**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Egrima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

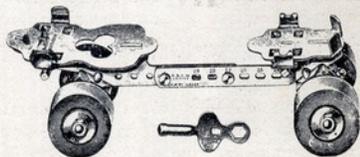
Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Egrima de pau, ex.^{mo} sr. **Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscrição para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Charles Hill

DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º



Patins marca

MATADOR

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, R. Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALICADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encommenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas
Chromo
Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia,
tubos
e solução

Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias
e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.

Seguros marítimos.

Seguros fluviaes.

Seguros agricolas.

Seguros de valores remittidos pelo correio.

Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.

Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.

Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.

Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.

Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaisquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.

Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as s.as agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

—*—*—* PREÇOS —*—*—*

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 —	Garrafa 500
»	B — " " " "	7\$000 —	" 600
»	BB — " " " "	8\$000 —	" 750
»	BBB — " " " "	10\$000 —	" 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA
S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

43, RUA GARRETT, 43 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Coroas e Flôres artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145



Breveté par Sa Magesté
La Reine

GUSTAVE H. GODEFROY
Coiffeur et Professeur

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture
Épilage-massage, et lavage au Shampoo.



Diplomé par Sa Majesté
Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» 8, Rua do Crucifixo, 2.º TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

Expedições maritimas regulares
em serviço de grupagem dos portos acima

R. JONEMANN

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caminho
de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica,
Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFATE

Signaes Tropheus

casas das Bandeiras Nacionaes e Estrangeiras LISBOA.

BANDEIRAS Galhardetes.

VENDEM-SE e ALUGAM-SE

149, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

FOR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações em todos os systems de bicyclettes
 Trabalhos garantidos
Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo
 de accessorios para estas bicyclettes
 Apparelhos de gymnastica SANDOW, law-tennis, foot ball e patins

CASA COLUMBIA *

25, Rua Garrett, 27
 LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Servico da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

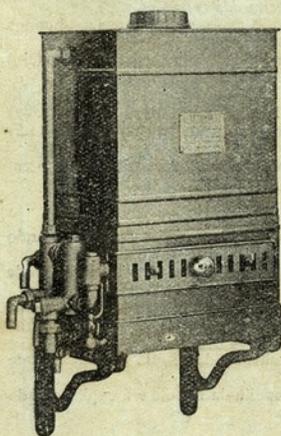
ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			13	
S. Vicente.....			14/15	28/29
S. Thiago.....			23/24	7
Príncipe.....	13/14		25/27	8/10
S. Thomé.....			29	12
Landana.....			30	12
Cabinda.....			30	13
Santo Antonio do Zaire.....			1	14
Ambrizette.....			1	15
Ambriz.....			2/3	16/17
Loanda.....	17/18		4	18
Novo Redondo.....			6	20
Benguelia.....			7/8	21/2
Mossamedes.....				23
Bahia dos Tigros.....				23
Forto Alexandro.....				25
Lourenço Marques.....	28/2			
Beira.....	4/5			
Mocimbique.....	7			
	(Chegada)			

Mocimbique.....	9			
Beira.....	11/12			
Lourenço Marques.....	14/16			
Mossamedes.....		8	24	
Benguelia.....		9/10	25/26	
Novo Redondo.....		11	27	
Loanda.....	28/27	12/13	28/2	
Ambriz.....		14	30	
Ambrizette.....		15	1	
Santo Antonio do Zaire.....		16	2	
Cabinda.....		17	3	
Landana.....		19/21	5/7	
S. Thomé.....	30/1	22	8	
Príncipe.....		30	16	
S. Thiago.....			18	
S. Vicente.....			18	
Madeira.....			22	
Lisboa.....	13		24	
	(Chegada)			

Lisboa, Abril 1904.

Escritorio—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr Juncionnar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as formas e feitos e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83
 LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1805, estão installadas no centro dos dormitórios, ura em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

A's 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. A's 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º período de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcio-nam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarras, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Dois largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. A's 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformisados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando allí os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades. A's 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

A's quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

A's 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1809, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma fórma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarras e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no côro.

A's 11 horas ouvem uma pequena prelecção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonico: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.



Sua Magestade El-Rei D. Manuel II

Acclamado Rei de Portugal em 6 de maio de 1908